

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



termos do artigo 87, incisos III e IV da Lei 8.666/93, sem prejuízo das demais cominações legais de estilo.

Art. 87. Pela inexecução total ou parcial do contrato a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao contratado as seguintes sanções:

III - suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;

IV - Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

b- Também requer sejam aplicadas ao referido Consórcio, as sanções contidas no artigo 19 da lei 12.486/13, conforme referido na alínea "c" do item 6.2.3 acima.

7.- DOS ENCAMINHAMENTOS.

a) Em relação aos crimes e condutas delitivas mencionados no item 6 acima, deverão ser encaminhadas, sem prejuízo de eventuais conexões processuais, a cópia integral do presente relatório e dos documentos e das oitivas relacionados aos fatos constante do inquérito, a fim de colaborar com a elucidação dos fatos, e apuração de eventuais crimes:

- a) ao Ministério Público da Comarca de Araxá,
- b) ao Tribunal de Contas do Estado;
- c) ao Ministério Público do Tribunal de Contas;
- d) à 7 Vara Criminal do TJMG,
- e) à Procuradoria Geral do Estado,
- f) à Polícia Civil de Araxá,
- g) à Comissão de Orçamento dessa Casa Legislativa;
- h) à Procuradoria do Município de Araxá;
- i) Ao CIMPLA.

8- SUGESTÕES DAS MEDIDAS: RECOMENDAÇÕES E PROPOSIÇÕES LEGISLATIVAS

Tendo em vista as apurações da CPI, apresentamos as seguintes recomendações e proposições legislativas:

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



- a) A presente recomendação e/ou proposição legislativa, se ergue com fulcro no princípio da moralidade e imparcialidade da administração pública, e no dever de transparência que devem permear as condutas e atos dos agentes políticos, notadamente no âmbito do legislativo, no sentido de que seja proposto urgentemente uma resolução da mesa diretora, ou adotada como precedente, no sentido de que, casos eventuais agentes políticos que tiveram conhecimento e/ou envolvimento direto ou indireto, ou que tenham citados no curso dos processos administrativos ou das investigações contidas em CPI(s) ou CP(s) desta casa, se abstenham voluntariamente e previamente de julgar eventuais pedidos de cassação, condenação e/ou de instalação de novas comissões sejam processantes ou de inquérito, caso não se abstenham voluntariamente de forma prévia antes da instalação das comissões, ao possuírem qualquer elemento de suspeição, possam fazê-lo também de forma voluntária durante a condução dos processos, ou antes da votação de eventuais comissões de inquéritos ou processantes.

Destaca-se que no presente caso, não se condena, nem há razões para tal o fato de agentes políticos legislativos, poderem agir dentro das leis, e serem sim, beneficiados direta ou indiretamente por meio de parentes, nos termos da sumula vinculante número 13 do STF, com participação de participação de projetos públicos do Executivo Municipal ou outras ações devidamente permitidas em lei, nem tampouco, eximirá os agentes políticos legislativos de suas responsabilidades legais, caso, tais situações não estejam em consonância com a lei; até porque, a todos, estão garantidos o devido processo legal, ampla defesa e contraditório, no entanto, por questão de moralidade, devem ser excluídos de votação de instalação e julgamento de Comissões Processantes e de Inquérito, seja de forma voluntária, demonstrando previamente suas suspeições, ou que esta seja decidida pela mesa diretora, a pedido da Comissão, ou por deliberação da Casa, caso não haja a declaração de forma voluntária pelo agente político do legislativo, no curso das comissões processantes e de inquérito, que em razão do objeto destas, foram envolvidos ou citados, notadamente denúncias de corrupção, como a presente CPI, vez que tais posturas e condutas, consubstanciam-se essenciais até para se evitar novos constrangimentos e maiores desgastes, visando a proteção da ética político-institucional da Casa Legislativa, que deve refletir nos atos e condutas de todos os vereadores, sem distinção.

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



- b) Como recomendação/proposição legislativa que seja alterada a lei n.º 7.934/2019, de autoria do próprio Prefeito Municipal, para que além da não concessão de benefícios fiscais para empresas em que os dirigentes ou sócios administradores e ou participes, que tenham tido envolvido em corrupção de qualquer espécie ou ato de improbidade administrativa, com decisão transitada em julgado, possa ser incluído que também não poderá o poder público municipal contratar nem pactuar novos contratos, com empresas, associações, autarquias, empresários individuais, consórcios, pessoas físicas ou jurídicas em geral, envolvidas ou citadas em processos e/ou inquéritos de corrupção, até que tais processos ou inquéritos se ultimem, para evitar de forma preventiva, a continuidade delitiva e a deflagração de novos atos de corrupção.
- c) Também se requer através de recomendação/proposições legislativas, que sejam limitadas, as contratações diretas com dispensas de licitação, deixando essa opção para os casos devidamente e estritamente urgentes e justificados, na forma da lei, ou seja, como exceção, e que as licitações sejam amplamente noticiadas e transmitidas ao público, devido a transparência que se impõe no uso e aplicação do dinheiro público, e, também para rechaçar qualquer suspeita de favorecimentos ou ilegalidades porventura existentes ou que podem vir ocorrer nos procedimentos licitatórios envolvendo os gestores municipais, tanto no âmbito do legislativo.
- d) Seja adotado como recomendação, que a prestação de serviços advindas de projetos da Secretaria de Agricultura sejam divulgados através de um cronograma e disponibilizados em sítio eletrônico ou pela própria secretaria, a modelo do que ocorre na divulgação da Secretaria de Serviços Urbanos, para se evitar que haja “fura filas” ou favorecimentos pessoais para fazendeiros que efetivamente tem condições de pagar tais serviços, em face do pequeno produtor rural, e também para desestimular que tais projetos possam ser utilizadas por pessoas ligadas a agentes políticos ou do círculo de convivência do gestor municipal ou até mesmo parentes e amigos dos respectivos secretários e fiscais, conforme restou alhures comprados neste vasto conteúdo probatório constante dessa CPI.

9- CONCLUSÕES

36

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



As denúncias em torno desse assunto são gravíssimas, passíveis de muitos desdobramentos, até mesmo, cassação de mandatos. A CPI, organizou os trabalhos da melhor forma e a contento, nos moldes legais, e conseguiu apurar, de forma clara, diversas infrações política-administrativas. Várias irregularidades foram apontadas no curso da investigação, comprovando diversos indícios de irregularidades. O dinheiro público é sagrado e sua destinação deve ser para atender aos interesses públicos, logo, não poderia atender e beneficiar interesses pessoais de gestores, conforme se evidenciou nos presentes autos.

Diante disso, entendemos que o processo da CPI, não deve ter nenhum caráter sigiloso, uma vez que é público, estará à disposição de qualquer cidadão, que queira entender com mais lucidez e clareza, as conclusões oferecidas no presente relatório.

E com a graça de Deus, que tudo vê e tudo cobra, encerramos com a certeza de que as demais esferas judiciais e ministeriais promoverão com louvor, as responsabilizações civis e/ou criminais dos eventuais infratores, dentro de sua competência, e mandará devolver ao erário público, o que foi usurpado injustamente e de forma fraudulenta em cada caso, nos termos de suas decisões.

REFERÊNCIAS DE ESTUDOS

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112846.htm

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18666cons.htm

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18429.htm

https://municipiovirtual.com.br/araxa/dados/site_doma/333/arquivo/DOMA%20-%20300_%20EDI_O.pdf

<https://gepam.adm.br/ead/tjac-ex-prefeito-e-condenado-por-nepotismo-em-nomeacao-de-cunhada-para-ocupar-funcao-comissionada-no-setor-de-financas/>

<https://portal.stf.jus.br/jurisprudencia/sumariosumulas.asp?base=26&sumula=1227>

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/01/13/tarcisio-modifica-decreto-sobre-nepotismo-e-concunhado-passa-a-ser-parente-por-afinidade-apos-polemica-com-nomeacao.ghtml>

<https://www.youtube.com/watch?v=H4JovXPbuIE>

<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2023/02/14/agentes-publicos-empresarios-e-prestadores-de-servico-sao-investigados-por-uso-indevido-do-dinheiro-publico-em-araxa.ghtml>,

<https://www.youtube.com/watch?v=pilOMton3T8>

<https://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=751928908>

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



GRECO, Rogério. Curso de direito penal. 8ª ed. rev. ampl. atual. Rio de Janeiro: Impetus, 2007.

ANEXOS

- 1ª - Dia - 03/04/2023 – Deliberativa
- 2ª - Dia 30/05/2023 – Deliberativa
- 3ª - Dia 31/05/2023 – Depoimento de Bruno Borges Almeida (Controlador Geral do Município)
- 4ª - Dia 23/06 – Depoimento de Maura Assunção de Melo Pontes
- 5ª - Dia 30/06/22 – Depoimento de Farley Pereira de Aquino
- 6ª - Dia 30/06/23 – Depoimento Wander Prugger
- 7ª - Dia 07/07/23 – Ricardo Verçosa Cardoso
- 8ª - Dia 07/07/23 – Depoimento de João Natal Bernardes
- 9ª - Dia - 07/07/23 – Depoimento Michele Correia Silva Cristino
- 10ª - 27/07/2023 – Depoimento de Bruno Vaz Ribeiro
- 11ª - 03/08/2023- Depoimento de Renaldo Gomes de Moura Jr
- 12ª - Dia 11/08/2023- Depoimento de Luciano Inês da Silva
- 13ª Dia 24/08/2023 – Depoimento de José Vitor Marcelino
- 14ª - 25/08/2023 - Depoimento da testemunha Mateus Rodrigues:
- 15ª - 25/08/2023 - Depoimento da testemunha Caio César Gomes:
- 16ª - Dia 28/08/2023 - Depoimento de Danilo Rodrigues
- 17ª - Dia 30/08/2023 - Depoimento de Silmar Barbosa da Silva
- 18ª - Dia 04/09/2023 - Depoimento de Silmar Barbosa da Silva
- 19ª - Dia 05/09/2023 - Depoimento de Luiz Antônio Ribeiro Borges
- 20ª - Dia 11/09/2023 – Magda Verçosa Cardoso
- 21ª - Dia 13/09/2023 – Daniel de Resende
- 22ª – Dia 13/09/2023 – Franquisley Humberto da Silva
- 23ª – Dia 14/09/2023 – Arnildo Antônio de Moraes
- 24ª - Dia 14/09/2023 – Sergio Murilo Andrino
- 25ª – Dia 14/09/2023 – Vicente de Paula Bernardo
- 26ª – Dia - 14/09/2023 – Ronaldo Egídio Furtado
- 27ª – Dia 18/09/2023 – Luiz Bosso Rodrigues
- 28ª - Dia 18/09/2023 – Evandro Gonçalves de Faria
- 29ª - Dia 20/09/2023 – Renaldo Gomes de Moura Jr
- 30ª – Dia 20/09/2023 - Reginaldo Alves da Silva (Branco)
- 31ª – Dia 20/09/2023 - Marcelo Ferreira Dias
- 32ª – Dia 20/09/2023 – Rubens Magela da Silva



1ª - Dia 03/04/2023 – Deliberativa

- Solicitando apoio jurídico externo;
- Cópia da auditoria ou da sindicância, no prazo de 24hrs (pág. 25);
- Reuniões às 18hrs, para a participação popular;
- Jurídico solicitar a quebra de sigilo do processo e a gravação das reuniões (pág. 28);
- Visita a Polícia Civil dia 04/04, para tomar ciência da situação em que o inquérito se encontra.

2ª - Dia 30/05/2023 – Deliberativa

- Pergunta ao Pastor se está à vontade para continuar na CPI, tendo em vista ter assinado o Mandado de Segurança;
- Rito sendo seguido conforme o Regimento Interno;
- Convocação das oitivas: Bruno Borges de Almeida, no dia 31/05 (pág. 273).
- Pastor solicitou alteração do horário, por motivos de viagem. Segundo o Regimento, a CPI segue com a maioria dos presentes.
- Atas escritas e áudio e vídeo.

3ª - Dia 31/05/2023 – Depoimento de Bruno Borges Almeida (Controlador Geral do Município)

Depoimento do convidado Bruno Borges Almeida:

“Não tem conhecimento da operação horímetro, e no órgão oficial não tem nada que justificasse a instauração da auditoria, nem de forma oficial ou extraoficial, o que houve foi um ofício do Secretário solicitando a auditoria”.

“Foram constatados algumas irregularidades, que chamamos de achados de auditoria e se não me engano foram 15 ou 16, e para cada irregularidade, tem-se uma providência a ser tomada”.

“Não pode se concluir que houve corrupção, superfaturamento, desvio, sem uma investigação aprofundada, o que não cabe ao controle interno”.

“Emitimos recomendações entregues na procuradoria, para providências de investigação, a depender da irregularidade que fosse encontrada, tem irregularidade que

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



isso é um erro formal, isso é um ilícito administrativo funcional, ou seja, um servidor deixou de emitir um empenho e executou um contrato, sem ter um empenho prévio..., serviços executados dentro de uma área particular, isso é uma regularidade que precisa ser averiguada, sindicância”.

“Até onde eu sei, foi sim instaurado, foi publicado”, sobre a sindicância.

“Trator, retroescavadeiras são pagos por horas trabalhadas, por isso horímetro, caminhão por diárias mais quilômetros rodados”.

“Relatório encontrou algumas incongruências como rasuras, anotações a lápis no preenchimento de relatórios, planilhas”.

- Faz a licitação ou dispensa, faz o contrato, emite a nota de empenho, prestação de serviço, liquidação (onde há a verificação de execução de serviços), atestado de execução de serviços pelo fiscal, setor de contabilidade, onde é feito o pagamento, no contrato do CIMPLA não puderam averiguar a prestação de serviços do mês de outubro de 2022.

“Contrato objeto de Auditoria foi o 328/22 da Secretaria de Agricultura. Previa 16 máquinas, entre escavadeiras, retroescavadeiras, caminhão truck; caminhão toco e motoniveladora, que esse contrato durou em torno de 2 meses e meio, 3 meses”.

“CIMPLA faz o credenciamento, e a escolha é feita pelo CIMPLA, que depende da quantidade de pessoas que foram credenciadas”.

“No contrato com CIMPLA, precisa ter um gestor que é o Secretário da pasta e o fiscal que é aquele que está no campo, que verifica se as máquinas que prestam o serviço. E nesse do CIMPLA teve 2 fiscais”.

“Algumas máquinas, o horímetro do fim do mês, não batia com a do começo do mês subsequente e que foi colocado como achado de auditoria”

“Viu duas pás carregadeiras prestando serviços que não constam no contrato original do CIMPLA, uma da Forte Terraplanagem e outra da BU Transportes”.

“O Secretário da época quem autorizou a utilização dessas máquinas”.

“Valor do contrato de R\$ 3.600.000,00, por um prazo em torno de 3 meses”.

“Que sobre a renovação do contrato do contrato do CIMPLA, prefere não responder, e que o valor é de aproximadamente R\$ 12.000.000,00 por 12 meses. Que a escolha de renovação é do Executivo”.

4ª - Dia 23/06 – Depoimento de Maura Assunção de Melo Pontes

Depoimento testemunha Maura Assunção de Melo Pontes

“Hoje sou a presidente do CIMPLA”

“O Consórcio é a melhor forma de resolver os problemas dos municípios, facilitar a vida dos prefeitos, por isso trouxe minha assessoria, que eu gostaria que eles respondessem por mim as perguntas cabíveis.

A partir desse momento o Sr. Paulo Antônio Silva Neto, assessor jurídico do Consórcio passou a responder as perguntas.

“Que o primeiro contrato foi em 2021, e o presidente era o John Wercollis”.

“CIMPLA é diferente de AMPLA, o CIMPLA é o consórcio, são independentes”.

“Tem a coordenadoria das máquinas que realiza a fiscalização”.

40

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“Cabe a gestão dos contratos determinar a escolha das máquinas, mas geralmente se dá por ordem cronológica de credenciamento”.

“Desconhece a interferência de terceiros”.

“Pelo contrato, a prefeitura é obrigada a designar um fiscal, que as medições são feitas pela prefeitura”.

“A obrigação é do fiscal da prefeitura de vistoriar as máquinas”.

“O pagamento é feito por envio de nota pelo CIMPLA à prefeitura e devolvida da prefeitura para o CIMPLA”.

“Que o prefeito nunca indicou máquina no CIMPLA”.

“Que a cobrança de taxa é legal e está prevista no contrato, e é taxa administrativa, quando a Maura assumiu a taxa era de 10%, e hoje é dividida, 5% para administração e 5% para os empresários”.

5ª - Dia 30/06/22 – Depoimento de Farley Pereira de Aquino

Depoimento da testemunha Farley Pereira de Aquino

“Foi empossado no início de 2021 e ficou no cargo de 1 ano e 3 meses”.

“Os seus assessores foram nomeados pelo prefeito”.

“Não sabe porque foi exonerado”.

“Achava que máquinas do CIMPLA eram escolhidas democraticamente e não foi isso que viu na prática, que o Prefeito dava o nome dos empresários que deveriam ser convidados, mediados pelo CIMPLA”.

“CIMPLA atendia esse pedido”.

“O contrato foi fiscalizado pelo “Mãozinha”, que foi indicado pelo prefeito, era considerado um superintendente ou chefe encarregado dessas máquinas, sendo ele o fiscal do contrato”.

“Salvo engano, chegaram a trabalhar 2 patrol, de empresários diferentes, 1 retroescavadeira, 1 pá carregadeira”.

“Mãozinha tinha a responsabilidade de fiscalizar e o Sr. Ricardo Beleza era responsável por coordenar os serviços nas estradas, trabalhavam bem próximos.”

“A fiscalização era feita por eles diretamente no campo, que ele passava algumas demandas no pátio da secretaria”

“Os encarregados eram responsáveis por fiscalizar os horímetros”.

“Todas as máquinas eram solicitadas e estavam no contrato, com exceção de uma máquina, que foi colocada depois no contrato e no período chuvoso, quando ele já não possuía mais orçamento para realizar tal serviço. Inclusive ele alertou o prefeito quanto a isso. Momento em que Robson o enviou um áudio, informando que o Arnildo faria o remanejamento das verbas e que era pra colocar a máquina pra rodar”.

Nesse momento o áudio foi reproduzido.

“Foi efetuado pagamento para essa máquina, que era do Luciano Carequinha”.

“A máquina foi colocada no mês de dezembro, quando não precisava do serviço dessa máquina”.

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“Não tinha prazo, nem tempo e nem carro para conferir todas as máquinas no campo, que chegava o relatório preenchido pelos fiscais, ele conferia com esses fiscais se houve a prestação do serviço e assinava”.

“Que havia percebido que não tinha democracia na escolha das máquinas, que haviam alguns “preferidos”, que eram indicados os nomes, isso em uma reunião realizada com o prefeito”.

“Os nomes que se recorda são dos empresários, Luciano Carequinha, Sergio Andrino e Branco, foram os que mais prestaram serviços”.

“Havia mais de vinte empresários cadastrados no CIMPLA, mas que quando era secretário esses eram os que mais prestavam serviços”.

“O caminhão que mais rodou foi o do Sergio Andrino, porque ele levava mais pessoas, do serviço braçal”.

“só pra colocar aquela máquina pra rodar e acredita que esses empresários foram beneficiados durante o contrato”.

“Posteriormente descobriu que a máquina tinha feito serviço particular, mas sem sua ordem, e que essa máquina recebeu da prefeitura”.

“Serviço esse feito com ordens dos encarregados, que esses encarregados tinham muito acesso ao prefeito, inclusive despachavam com o prefeito”.

“Não sei se alguém foi exonerado, se houve devolução de valores, fiquei sabendo que alguns empresários foram afastados.

“Eu criei o projeto do Porteira Adentro pra atender o fazendeiro, ter acesso a estrada principal, paliativos próximos a ele. Para participar desse projeto, era necessário fazer um cadastro e seria filtrado para que fosse atendido”.

“Fiquei sabendo cobrança em duplicidade por equipamento (particular e prefeitura)”.

“Que um serviço era pago juntamente com outro serviço, por exemplo, a máquina não trabalhou em um lugar por um mês, mas recebeu por um mês”.

“Sobre a comissão de 5 e 10% não tem conhecimento e nunca participou de uma reunião com o CIMPLA”.

“Por ter embates com eles, por ter chamado atenção das coisas erradas, acredita que isso levou a sua exoneração, e que tomou conhecimento pelas redes sociais”.

“Não pôde montar sua equipe de confiança, que as únicas pessoas que ele levou foi a Mariana e o Danilo, mas não foram dados a eles em um lugar de fiscalização, porque já haviam sido nomeados pelo prefeito”.

“O único embate que tive com Mãozinha foi quando descobri que ele despachava diretamente com o prefeito, mas logo fui exonerado”.

“Confiava nas assinaturas emitidas pelos fiscais, que ficavam nas obras, e não questionava porque eram pessoas de confiança do prefeito”.

“Tudo sobre as máquinas do CIMPLA era tratado com o Sr. João Natal e com o Sr. Jader. Que o prefeito falava pra ele colocar a máquina tal e ele falava com eles”.

6ª - Dia 30/06/23 – Depoimento Wander Prugger

Depoimento de Wander Prugger

42

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



"Foi Secretário entre março e dezembro de 2022, não tinha muita liberdade com o prefeito. Que o Farley tinha muito mais contato".

"Se considerava mais técnico e ficava mais nas máquinas. Se despachou umas duas vezes com o prefeito foi muito".

"O prefeito não interferia muito pouco na gestão".

"Em meados de 2021, ele falou para o prefeito de que não assessoraria Farley mais, porque achou que ele estava muito enciumado".

"O prefeito ou vice-prefeito que convidou para trabalhar na pasta. Quem avisou que ele seria assessor 1, foi o prefeito".

"Sabe o motivo da exoneração do Robson. Que o Secretário disse a um terceiro: 'Escolhe o lado que você tá, nós temos que tirar esse prefeito daí, esse prefeito é cheio de tatuagem, ele tem parte com o capeta, a casa dele fede a orgia'. Isso uma falta de respeito".

"Pegou a pasta do jeito que estava, e pediu para dispensar a Mariana e o Danilo, porque eram muito amigos do Farley".

"Solicitou seu próprio afastamento por motivos de saúde e depois foi procurado pela Polícia Civil, ficando proibido de exercer o cargo, de voltar para o cargo".

"Ligava pro CIMPLA e solicitava as máquinas".

"Em sua época eram 9 caminhões, 2 patrol, 2 carregadeiras, e salvo engano 2 retroscavadeiras, e 1 escavadeira".

"A fiscalização in loco, ele, Beleza e a Michele faziam. O Danilo fazia as inspeções de horímetro, caminhões, cronômetros. O Danilo ficava por conta exclusivamente de fazer a triagem dos horímetros e diárias de caminhão".

"Ele assinava as medições que eles faziam".

"Salvo engano, o marido da Michele é irmão da esposa do Robson".

"Michele era assessora 1. O cargo que ele ocupava enquanto Farley era secretário. Que ela foi indicada pelo prefeito".

"A Michele e Beleza fiscalizava os horímetros".

"Nunca foi de subir em máquina para e olhar horímetro. Que o pessoal é preguiçoso e não assina todos os dias, ou escreve errado. Por preguiça possa ter sido feita a média de serviço prestado".

"As máquinas trabalham geralmente 22 dias, e tinha as máquinas que trabalhavam sábado e domingo, que isso era autorizado por ele, para adiantar o serviço".

"No seu entendimento, se fizesse um bom trabalho no período da seca, quando viesse o período das chuvas poderia usar os próprios caminhões para atacar os pontos críticos".

"As marcações britânicas se dão por preguiça de anotar o horário correto, que horímetro tem casas decimais, uma baboseira toda, que funcionário anota errado".

"As medições eram feitas por média, trabalhavam 8hrs por dia no relógio, o horímetro não bate com o relógio".

"Solicitou auditoria porque tinha dúvida a respeito do contrato e da condução administrativo. Solicitou auditoria quando era secretário".

"Não tem informações de máquinas fora do contrato do CIMPLA. Que o preço praticado pelo CIMPLA era abaixo do mercado. Que há uma escassez de máquinas".

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“Chamam as máquinas e as vezes ficavam aguardando e quando eram demandadas estavam trabalhando em outro lugar. Elas se sujeitavam a trabalhar para a Prefeitura num valor mais baixo, por conta da segurança de trabalhar com a Prefeitura”.

“Confia nas medições das planilhas, porque estava vendo as pessoas trabalharem e não se recorda de planilhas em branco. Que sabia que o pessoal trabalhava 8hrs por dia”.

“O pagamento dos caminhões, antes era diária e depois era por quilometragem. As horas não era de horímetro, mas horas trabalhadas”.

Contratou uma patrol, uma carregadeira, e uma retro após ser secretário. Que solicitou ao João Natal máquinas, e esse dizia que não tinha”.

“Robson foi o melhor prefeito com quem trabalhou e mais deu condições de trabalho”.

“Os empresários que trabalharam com ele foram: Branco, Carequinha e Sergio Andrino. E posteriormente os caminhões do Leandro da Madeireira”.

“Toda vez que pedia máquinas ao CIMPLA, a resposta era negativa. Nunca sofreu pressão para beneficiar qualquer empresário”.

“Ninguém foi privilegiado por horas a mais de trabalho”.

“O óleo era abastecido na prefeitura e posteriormente foi cortado e não sabe o motivo”.

“A prefeitura não realizava serviços particulares com máquinas do CIMPLA, que tudo que realizava era do Porteira Adentro, que esse projeto cobria terraplanagem, cascalhamento, estradas”.

“Não sabe quem foi exonerado, se houve devolução de dinheiro, se algum prestador de serviço foi afastado, que não sabe se teve pagamento em duplicidade”.

“Sabe que a máquina alugada do Carequinha era da mãe do Beleza. Que se deu conta que era imoral, e disse que ao Beleza que aquela máquina não trabalharia mais em sua secretaria”.

“Às vezes tinha gorjeta porque são pessoas simples que ficam felizes com o serviço prestado”.

7ª - Dia 07/07/23 – Ricardo Verçosa Cardoso

Depoimento testemunha Ricardo Verçosa Cardoso

“Quando entrou na Secretaria, o Farley era o secretário, que entrou como assessor 3 e após um ano e três meses foi promovido para assessor 2”.

“O Mauro e Robson quem convidou, mas foi o Robson quem o mandou para Agricultura”.

“Que o Farley deu a opção de escolher o local de atividade e ele optou pelo campo, não ficava em escritório”.

“Não fiscalizava horímetro, sua responsabilidade era desenvolver atividade no campo, resolver pendências”.

“Todo fim de mês ia para o setor de transportes para assinar as folhas diárias que já estavam prontas, não lia nada, que eram muitas folhas”.

“As folhas eram assinadas por Farley, Mãozinha, depois Michele. Quando Farley saiu, Mãozinha assumiu e entrou a Michele”.

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“Toda sexta tinha o costume de mandar para o Danilo o trabalho realizado durante a semana, o antes e o depois, por filmagem, todo o serviço prestado era repassado para a secretaria de comunicação, que na sexta era passado os horímetros também”.

“Danilo era assessor 2, ficava mais por conta de planilhas, ficava mais na secretaria”.

“Nenhum dos assessores da secretaria foi determinado verificar horímetro, tudo era feito só no final de semana”.

“Não conhece alguém ou algum parente de funcionário público que tem equipamentos prestando serviços para a prefeitura”.

“No começo era 2 patrol e depois passou para 3, 2 retroescavadeiras, 8 caminhões caçambas, 1 caminhão de carroceria, 1 escavadeira hidráulica, todos fornecidos pelo CIMPLA”.

“Era o Secretário quem solicitava os equipamentos para o CIMPLA, ele chegava no pátio e as máquinas já estavam à disposição, verificava a demanda e quais equipamentos estavam desocupados e resolvia ali na hora. Era o Secretário quem passava as demandas”.

“Eram sempre as mesmas máquinas, não havia máquinas para fazer rodízio. Se uma máquina quebrasse, e tivesse que ser substituída, não havia equipamentos para fazer o rodízio. Se a máquina da prefeitura quebrasse, ela ficava parada e o funcionário recebendo, já os terceirizados corriam para arrumar pois, dependiam disso para receber”.

“Os donos dos maquinários eram: Marcelo, Caio, Sergio Andrino, Branco, Luciano Carequinha e Leandro da Madeireira”.

“O secretário quem coordenava as máquinas, ele era responsável por uma frente de serviços, e que tinham várias frentes”.

“Avisava que estava terminando uma frente de serviço e iria pra outra”.

“Não sabe de fraudes em horímetro. Fiquei sabendo com as investigações. Assinava as diárias confiando no que estava anotado nos papéis”.

“Michele trabalhava no campo, ficava na frente de serviço, e que os equipamentos eram distribuídos conforme a demanda”.

“Conhecia o Branco, porque era vizinho de um parente”.

“Não tem nenhum parentesco não”.

“Nenhuma máquina trabalhou fora do contrato do CIMPLA”.

“Onde ela tava trabalhando irregular?”

“Diretamente não”

“Minha mãe possuía um equipamento sim, que estava arrendada para o Luciano Carequinha”.

“Não sabe se alguém pediu pra colocar essa máquina para trabalhar lá e não sabe quem solicitou a máquina para Luciano Carequinha”.

“Não recebeu ameaças e nem sofreu represálias”.

“Não sabe quem assinava as notas fiscais para a prefeitura”.

“Eram “obrigados” a assinar todas as partes diárias e que não se lembra de assinar folhas em brancos ou incompletas. E que toda vez que chegava lá, estava tudo pronto”.

“Só depois do Porteira Adentro que foi realizado serviço a particulares, que os equipamentos do CIMPLA também atendiam Porteira Adentro”.

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“Foram exonerados servidores a pedido da Polícia Civil (Mãozinha, Michele, Danilo) mas antes não, com sua exceção que pediu exoneração em novembro, quando iniciaram as investigações”.

“Danilo mudou de setor depois que o Farley saiu”.

“Nenhum empresário devolveu nada para a Prefeitura porque não tinha nada comprovado”.

“Não foi feito serviços particulares a vereadores, e nem para outras pessoas particulares, que não fosse Porteira Adentro”.

“O Porteira Adentro englobava cascamelhento, arrumar entradas das estradas, furar fossas sépticas”.

“Não sabe de outras pessoas que cobraram o serviço por fora, que só pode responder da sua frente de serviço”.

“Não sei se o CIMPLA cobrava taxa, pois não participava de nada ligado ao CIMPLA”.

“Marcílio Faria, já teve frente de serviços, e que andou bastante na zona rural com ele”.

“Não sabe de pedido pessoal ou privilégio referente a alguma máquina”.

“Não havia privilégio de alguém trabalhar mais ou menos, que trabalhava das 07h às 16h”.

“Se a máquina quebrasse, o empresário não recebia por ela”.

“Pedi exoneração, pela forma que as investigações estavam sendo conduzidas”.

“A máquina e o caminhão dependiam um do outro, máquina era horímetro e caminhão diária, a máquina ficava parada se não tivesse caminhão, e vice versa, por isso eram obrigados a ficar com o motor ligado, para não ficarem prejudicados, acredita que isso era um problema crônico”.

“As máquinas e os operadores ficavam à disposição da prefeitura, se houvesse algum imprevisto, as máquinas ficavam funcionando até que o problema fosse resolvido”.

“Não sabia que assinar um papel em branco estava dando margem para possíveis irregularidades, não preenchia nenhuma planilha, nem as dele, que passava foto pro Danilo”.

“Foi um áudio editado, entregue de má fé, para o jornal. Não sei o contexto, não sei do que se trata, que não reconhece a voz que está respondendo esse áudio”.

“Nunca despachei nada com o Prefeito. Que uma vez ligou para o Prefeito e disse que só cumpriria horário, pois as máquinas haviam sumido, momento em que o Prefeito o chamou em seu gabinete e explicou o que estava acontecendo”

“Que chegou um momento em que não tinham máquinas para trabalhar, momento em que o Prefeito chamou o Farley e no outro dia, misteriosamente, as máquinas apareceram”.

“A mãe adquiriu a máquina em outubro e novembro, quando ele já era funcionário, e que chegou a fiscalizar a máquina da mãe, o serviço que ela fazia”.

“Já aconteceu de o prefeito ligar pra ele e falar que ouviu a rádio e solicitaram um serviço em tal local, que era pra ele ir em tal local e verificar o serviço a ser feito e que esse seria prioridade”.

“Não conferia nada e só assinava tudo no fim do mês. Que o pessoal passava tudo pro Danilo”.

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“O combustível era pago pelo empresário, mesmo a máquina parada, o horímetro continuava rodando”.

“A forma que o CIMPLA gere o contrato não é o ideal, que precisaria ser revisado, para que o pagamento fosse por diárias”.

“Todas as máquinas têm horímetro original de fábrica, e que ficou sabendo que uma máquina tinha 2 horímetros”.

8ª - Dia 07/07/23 – Depoimento de João Natal Bernardes

Depoimento testemunha João Natal Bernardes
Manteve o silêncio.

9ª – Dia - 07/07/23 – Depoimento Michele Correia Silva Cristino

Depoimento testemunha Michele Correia Silva Cristino

“Trabalhava de assessora I, começou a trabalhar em março de 2022, antes disso era operadora de caixa”.

“Era superior ao Beleza”.

“Fui nomeada pelo Prefeito”.

“Concunhada do Prefeito, se existir isso”.

“O meu trabalho era de campo, acompanhava a turma no serviço”.

“Não fiscalizava horímetro e nem as máquinas, isso era feito pelos próprios operadores. O serviço não era fiscalizado, sua função era levar a turma no local, levar almoço, levar a turma de volta, não coordenava o tempo de trabalho, coordenava só sua turma”.

“O controle era passado para os operadores, e eles faziam essa marcação. Não recebeu nenhum papel em branco”.

“As máquinas já chegavam, não sabia informar quem escolhia as máquinas, quem determinava pra onde as máquinas iam era o secretário, e que o secretário era o Mãozinha”.

“Não sabe o que assinava, ou qual era sua responsabilidade, não sabe se cometeu fraude”.

“Não sabe se tinha máquina que tinha 2 horímetros, os empresários que sabia que tinham máquinas era o Sergio, Luciano e Branco”.

“Trabalhavam em média 7hrs por dia”.

“Não sabe o motivo pelo qual foi exonerada e que atualmente não está trabalhando”.

“Não sabe quem emitia as notas para pagamento e não sabe se as máquinas faziam serviços para particulares, e nem se teve devolução de dinheiro pelos empresários, que não houve trabalho para políticos”.

“Se encontravam pela manhã quando era definido onde seria o trabalho”.

“Nenhum político nunca solicitou nada, nem pra dar preferência a alguma máquina”.

“Conhecia alguns prestadores de serviços da prefeitura, pois estes iam lá abastecer as máquinas, tais como Sergio, Luciano e Branco”.

“O Secretário quem definia quem entrava no Porteira Adentro”.

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“Não tem informações sobre os contratos do CIMPLA, e nunca recebeu gratificação pelo serviço, que trabalhou com máquinas que eram do CIMPLA e da prefeitura”.

“O Secretário pedia para assinar toda a documentação, apesar de ser responsável só pelas suas máquinas”.

“Não sei dizer se o horímetro funciona com a máquina parada”.

“Não chegou a trabalhar quando o abastecimento era feito pela prefeitura”.

“Sabe de uma retroescavadeira da mãe do Beleza que prestava serviço na prefeitura, mas não na sua frente de serviço e que não sabe onde trabalhou, que ela prestava serviços pelo Luciano”.

“Não tinha qualquer experiência com prestação de serviços rurais. E que foi trabalhar porque o seu marido não podia assumir por ser parente da namorada do Robson. Que o fato de conhecer o Prefeito favoreceu sua nomeação”.

“Foi exonerada da Secretaria de Serviços Urbanos e posteriormente foi nomeada na Secretaria de Serviços Urbanos em janeiro, sendo exonerada em maio”.

10ª - 27/07/2023 – Depoimento de Bruno Vaz Ribeiro

Depoimento testemunha Bruno Vaz Ribeiro:

“A obra foi feita em meados de agosto do ano passado, que contratou o Sr. Branco para executar o serviço”.

“O serviço foi relativo à pista de animais; os serviços contratados iniciaram na primeira quinzena de agosto do ano passado, durando de sete a dez dias; os serviços eram diários, algumas máquinas ficaram todos os dias, mas outras máquinas saíam e retornavam outros dias, ora às 10 horas, ora às 14 horas; que desconhecia o motivo porque as máquinas saíam, mas ocorria de perguntar aos funcionários e era respondido que a máquina estava fazendo um serviço fora”.

“Que as máquinas saíam rodando até o asfalto e no asfalto eram embarcadas em pranchas”.

“Havia patrol, carregadeiras, rolo compactador, quatro ou cinco caminhões e uma escavadeira”.

“O combinado de pagamento e qual máquina iria, foi sempre com o Sr. Branco; que os pagamentos foram dois PIX para BU Transportes Serviços Limitados, em 20/10 no valor de R\$5.000,00 (cinco mil reais), em 12/09 de R\$4.000,00 (quatro mil reais), uma transferência no dia 23/08 de R\$10.000,00 (dez mil reais), todas para BU Transportes, outro pagamento no dia 13/09 no valor de R\$6.000,00 (seis mil reais), repassou dois cheques pré-datados como restante do pagamento nos valores de R\$29.350,00 (vinte e nove mil trezentos e cinquenta reais) no dia 20/09, passou o cheque pro Branco; O outro cheque foi pré-datado para 31/01 deste ano, no valor de R\$35.000,00, sendo que até hoje o cheque não foi compensado”.

“Havia uma Mitsubishi responsável pelo abastecimento”.

“Que nunca imaginou que as máquinas poderiam estar contratadas pela Prefeitura; que pagou pelo deslocamento das máquinas, três ou quatro fretes da prancha, então, quando em um determinado dia, um dos funcionários questionou sobre o serviço, sobre o pagamento do serviço, sendo alegado pelo funcionário que a Prefeitura estaria pagando

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



por aquele transporte das máquinas, não se interessou pelo assunto porque estava pagando pelo deslocamento do seu bolso”.

“Que não atendido pelo projeto Porteira Adentro”.

“Segundo a polícia o relatou, foi intimado por conta de escutas telefônicas, que perguntavam se a máquina ia pro ‘rapaz do haras da 262’; que foi uma prestação de serviços rápida, sendo que trabalharam a semana inteira e final de semana, de 7 (sete) a 10 (dez) dias, sendo que somente no domingo não trabalharam”.

“Que não tinha informação sobre quem prestava os serviços, o nome ‘Bin Laden’ era de um operador de patrol, se recorda por ser um nome conhecido; que quando tomou conhecimento deste nome não o associou com funcionário da Prefeitura, sendo-lhe repassado apenas a função dele na patrol, mas não imaginava de nada que acontecia nos bastidores”.

“Que o que se recorda é que o senhor que controlava a retroescavadeira – identificado na delegacia – foi quem fez o comentário, perguntando porque estava pagando por tanto frete se a prancha estava por conta da Prefeitura; que um dos prestadores de serviço o alertou que não seria necessário pagar pela prancha”.

“Que se recorda que havia outros serviços sendo prestados, ex. a patrol estava indo para fazer outro serviço, mas não era mencionado o local ou a região”.

“Que foi convocado pelo Polícia para prestar depoimento”.

“Que foi informado que uma das máquinas – a patrol – deveria estar prestando serviço para a Prefeitura em outro lugar”.

11ª - 03/08/2023- Depoimento de Renaldo Gomes de Moura Jr

Depoimento da testemunha Renaldo Gomes de Moura:

“Que foi ouvido como testemunha na Operação Ourímetro”.

“Que possui empresa de engenharia; que sua empresa prestou serviços na casa do Prefeito Robson Magela, no Bairro Vila das Artes; que após a construção da casa foi convidado para construir a piscina pela sua experiência, e nesta negociação, há aproximadamente dois anos, o Prefeito ofereceu um carro, e posteriormente negociaram e recebeu em valores pelos serviços prestados ao Prefeito; que os pagamentos foram passados por PIX e não foram à vista”.

“Que seu trabalho foi indicado, o Prefeito quem procurou o serviço; que conversavam por ligação, WhatsApp e por mensagens”.

“Que os Pix que recebeu era de terceiros e não do Prefeito”.

“Que receber um serviço total mediante PIX de terceiros ainda não aconteceu”.

“Que não conhece nem por nome as pessoas que lhe passaram PIX para pagar pelo serviço”.

“Que foi avisado por uma pessoa que o PIX iria cair”.

“Que conhece o Sr. Branco”.

“Que Branco era quem o informava sobre os PIX”.

“Que entende que (o imóvel) vale em torno de R\$1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) ou R\$1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais)”.

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“Que era Branco que encaminhava o comprovante de pagamentos dos PIX, que não tinha qualquer relação da obra com o Sr. Branco”.

“Que não conhece os Senhores Adib Damião e Luiz Borges, mas que se recorda destes nomes; “Que não reconhece essas pessoas e não conversou com elas, mas o Sr. Branco passava os comprovantes”.

“Que o serviço foi concluído, fez um pátio em volta, que era o piso ao redor da piscina; Que teve o piso em volta da piscina, não se recorda o total, mas parece que teve um valor de R\$30.000,00 (trinta mil reais), feito pela financiadora da casa, piso e contra piso; Que o pagamento foi a empresa que vendeu terreno, alguma coisa assim; Que os R\$30.000,00 (trinta mil reais) foram pagos pela empresa, o pátio foi R\$30.000,00 (trinta mil reais) e uns quebradinhos, recebido através de conta bancária, transferência, não se lembra se era PIX; Que a questão da piscina era R\$70.000,00 (setenta mil reais), os R\$30.000,00 (trinta mil reais e poucos e pátio e contra piso; Que os R\$30.000,00 (trinta mil reais) foi um PIX só, os quebradinhos foi recebido pelo Prefeito”.

“Que não se lembra de fazer um contrato com o Prefeito, mas apenas uma proposta”.

“Que os ‘quebrados’ além dos R\$100.000,00 (cem mil reais) foi o Prefeito que fez; que o integral de R\$30.000,00 (trinta mil reais) era de uma empresa que financiou a obra para o Prefeito, parece que ele tinha um financiamento na Caixa”.

“Que poucos serviços foram realizados pelo Sr. Branco”.

“Que contratou Branco de oito anos para cá, em oito anos de dois a três serviços”.

“Que seu relacionamento com o Prefeito foi meramente profissional”.

“Que a questão da negociação, nota fiscal, fica a critério do cliente, não foi solicitado e não foi realizada nota fiscal pelos serviços da Piscina; Que a questão da obra estava sendo executada por outra empresa, portanto, não tem RT com relação a prestação do serviço; que o Vereador Alexandre é casado com uma prima sua, mas não é seu parente, nem outros”.

12ª - 11/08/2023 – Depoimento Luciano Inês da Silva

Depoimento da testemunha Luciano Inês da Silva

“Prestou serviço ao CIMPLA”.

“Como investigado”.

A partir disso se manteve em silêncio.

As perguntas foram lidas e foi apresentado um áudio do Prefeito Robson.

“É operador de máquinas e empresário individual”.

“Possui 4 funcionários. John Ketuni, Diego Lucio de Moraes, Luciano Ines e José Elias”.

“Possui 4 máquinas, uma motoniveladora New Holland 2019, uma motoniveladora New Holland 2021, uma motoniveladora fiatallis ano 94, uma motoniveladora volvo, 2005”.

“Tira nota fiscal de todo serviço que faz. Seu CNPJ é 32.408.856/0001-97”.

“Presta serviços para outras pessoas particulares”.

13ª - 24/08/2023 – Depoimento de José Vitor Marcelino

50

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



Depoimento da testemunha José Vitor Marcelino Cardoso:

“Que era operador de máquina na empresa do Sr. Luciano Carequinha; Que a máquina que trabalhava era de sua avó, de nome Magda Verçosa; Que não se recorda o período exato em que trabalhou como operador, mas foi pelo final de fevereiro ou início de março de 2022 até próximo do início das investigações, quando as máquinas pararam de trabalhar; que não tinha experiência com máquina”.

Dando prosseguimento ao depoimento da testemunha José Vitor Marcelino Cardoso:

“Que o pessoal da Prefeitura, Wander, Michele, Ricardo, eles que designavam para onde a máquina iria trabalhar, em qual estrada iria trabalhar”.

“Que seu pai Ricardo Beleza, Michele, Mãozinha (Wagner), todos os acompanhavam em deslocamentos até a área de serviço”.

“Que no final de semana faziam o levantamento dos serviços executados, das horas trabalhadas; que encaminhava foto dos serviços pelo WhatsApp de Luciano”.

“Que quando trabalhava na máquina chegou a preencher folhas do Projeto Porteira Adentro, dois fazendeiros”.

“Que sabe que a máquina é da sua avó”.

“Que trabalhou fazendo esgoto, cascalhou e curral”.

“Que sua avó comprou a máquina, dizendo que iria trabalhar na máquina, e ele começou a trabalhar direto com Carequinha; Que não sabe quem o indicou para o Carequinha”.

“Que a fazenda que fez o serviço Porteira Adentro foi uma saída de esgoto da estrada, cascalhamento no curral”.

Em nenhuma hipótese o servidor público pode nomear, indicar ou influenciar, direta ou indiretamente, em entidade pública ou em entidade privada com a qual mantenha relação institucional, direta ou indiretamente, na contratação de parente consanguíneo ou por afinidade, até o quarto grau, ou de pessoa com a qual mantenha laços de compadrio, para emprego ou função, pública ou privada.

14ª - 25/08/2023 - Depoimento da testemunha Mateus Rodrigues:

“Que fizeram a contratação de uma empresa para fazer serviços na fazenda”.

“A Fazenda Santa Rita; que o proprietário é Adib Damião; que era o gerente responsável na época; que quem contratou o serviço foi o Dr. Adib”.

“Que conhece o apelido do dono da máquina, que é Branco”.

“Que a máquina ficou de oito a dez dias”.

“Que começou no final de semana e precisou estender na semana, os serviços”.

“Que o patrão contratou o serviço diretamente com Branco, não tendo nada a ver com o projeto Porteira Adentro”.

15ª - 25/08/2023 - Depoimento da testemunha Caio César Gomes:

“Que presta serviços à Prefeitura pelo CIMPLA”.

“Que não tem conhecimento de ter prestado serviço no projeto Porteira Adentro”.

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“Que tem certa amizade com o Prefeito Robson, mas não é seu amigo pessoal; que já comprou terreno e caminhonete do Prefeito Robson; que o terreno comprou por volta de 2014/2015, e a caminhonete ano passado, uma SW4 Preta 2009; que pagou R\$110.000,00 (cento e dez mil reais) pela caminhonete; Que pagamento e transferência foram no seu nome, sendo o pagamento diretamente na conta do Prefeito; que tem como provar essa transação”.

“Que o seu funcionário tinha uma prancheta e fazia as anotações, com uma parte diária/mensal, onde era feita a anotação; que semanalmente mostrava ou entregava para o responsável, quem designava os caminhões para o lugar; que na época era Ricardo Bezeira ou Michele que designava”.

“Que não prestou serviços ao Sr. Branco, o conhece, mas nunca prestou serviços para ele”.

16ª - Dia 28/08/2023 - Depoimento de Danilo Rodrigues

Depoimento da testemunha Danilo Cesar Rodrigues:

“Que ocupava o cargo de Assessor II na Secretaria de Agricultura de Araxá”.

“Que Wander Mãozinha que se tornou secretário pediu a retirara dele de lá, para não atrapalhar, a única justificativa foi essa: para Danilo não atrapalhar os serviços”.

“Que naquela época o fiscal responsável pelo contrato era o Wander Mãozinha e Ricardo Bezeira, eles que ficavam na frente; que eles tinham autonomia para enviar a máquina para onde quisessem”.

“Que já teve demanda do Prefeito passar direto para Ricardo Bezeira e Mãozinha”.

“Que a máquina retro do Luciano Carequinha erro do Ricardo Bezeira”.

“Que existia uma máquina que era do Bezeira e que era operada pelo filho do Bezeira, e ele mesmo (Bezeira) quem fiscalizava a máquina na frente de serviço, dependendo do tipo de máquina, quem fazia o pedido era o Secretário, mas já teve sugestão do Prefeito pedindo para o Secretário chamar tal máquina”.

“Que era Mãozinha e Bezeira que sabiam de tudo”.

“Que conhece ‘Bin Laden’, operador de uma patrol do Branco, que Bin Laden é funcionário do Branco”.

“Que tem conhecimento que o Prefeito pediu que fosse colocado no contrato do CIMPLA uma máquina do Bezeira; que algumas coisas eram de conhecimento de todos; que tem o conhecimento de que fazendeiros pagavam pelos serviços”.

“Que sobre a retroescavadeira de Bezeira, foi um pedido; que foi um pedido exclusivo para colocar a máquina e dar atenção para tal máquina; Que Prefeito Robson sabia que a máquina era do Assessor dele: Que ele (Prefeito) tinha plena consciência”.

“Que era época de chuva, a Prefeitura tinha duas retros e o Prefeito insistiu no tema para beneficiar o amigo”.

“Que pelo que parece depois das investigações a máquina está em nome da mãe de Ricardo Bezeira, mas ele sempre disse que a máquina era dele”.

17ª - Dia 30/08/2023 - Depoimento de Silmar Barbosa da Silva

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



Depoimento da testemunha Silmar Barbosa da Silva:

“Que trabalha em uma máquina semelhante a que foi exibida”.

Ressalta-se que a testemunha acima identificada chegou a interpor Habeas Corpus preventivo com intuito de não comparecer a oitiva da Comissão Parlamentar de Inquérito.

18ª - Dia 04/09/2023 - Depoimento de Silmar Barbosa da Silva

Depoimento da testemunha Silmar Barbosa da Silva:

“Trabalha em uma máquina semelhante a que foi exibida”.

“É funcionário do Branco”.

19ª - Dia 05/09/2023 - Depoimento de Luiz Antônio Ribeiro Borges

Depoimento da testemunha Luiz Antônio Ribeiro Borges:

“Que novembro a dezembro de 2021 contratou uma máquina escavadeira para fazer serviços em uma fazenda sua em Perdizes”.

“Que o dono da máquina era o ‘Branco’”.

“Que o serviço foi no valor de R\$20.000,00 (vinte mil reais); que foi feito depósito em conta bancária, conforme recibo, em nome de Renaldo Gomes de Moura e o outro de R\$54.800,00 (cinquenta e quatro mil e oitocentos reais) para Renaldo Gomes de Moura; Que a data do segundo pagamento foi em 23/12/2021 e do primeiro em 17/11/2021; que foram as duas parcelas pagas para o Sr. Renaldo”.

“Que entendeu que Renaldo era o nome de Branco; que encaminhou o comprovante de pagamento para o Branco”.

“Que não tinha conhecimento de que estava pagando a construção de uma piscina na casa do Prefeito; Que não conhece Renaldo Gomes; que o Sr. Branco indicou o PIX para o qual se daria o pagamento”.

20ª - Dia 11/09/2023 – Magda Verçosa Cardoso

Depoimento da testemunha Magda Verçosa Cardoso:

“Que é proprietária de uma retroescavadeira; que não sabe dizer o nome e o modelo”.

“Que arrendou a máquina para o Sr. Luciano Carequinha; Que Luciano usava a máquina onde fosse necessário; que é mãe do Sr. Ricardo Beleza; Que Ricardo sempre foi amigo do Prefeito, desde adolescentes”.

“Que o Prefeito é seu amigo há muitos anos, bem como de seu filho Ricardo Beleza”.

“Que quando comprou a máquina seu filho já trabalhava na Secretaria de Agricultura”.

“Que já foi na casa do Prefeito, tinham uma boa amizade”.

21ª - Dia 13/09/2023 – Daniel de Resende

Depoimento da testemunha Daniel de Resende

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“Que as condições foi Ricardo Beleza que o procurou, porque sua mãe estaria procurando uma máquina para comprar; que o intermediário foi Ricardo Beleza, mas a mãe dele quem pagou”.

“Que na época Ricardo Beleza disse que iria colocar a máquina na Prefeitura”.

22ª – Dia 13/09/2023 – Franquisley Humberto da Silva

Depoimento da testemunha Franquisley Humberto de Resende:

“Operava uma retroescavadeira do Sr. Ricardo Beleza”.

“Tratava o serviço sempre com Beleza”.

“Não conheço a mãe de Beleza”.

“Beleza era quem coordenava a máquina, dando orientações de onde iria”.

“Beleza as vezes levava um galão de diesel, as vezes o comboio da Prefeitura”.

“Tirava o horímetro e mandava para Beleza”.

“Mandava para Beleza e não sabe o que Beleza fazia”.

“Sei quem é Luciano Carequinha, mas nunca recebeu ordens deste por conta da máquina”.

“A máquina permanecia ligada até mesmo em dias de chuvas”.

“Beleza falava para deixar a máquina ligada”.

“Beleza ia na frente de serviço durante a manhã”.

“A voz que responde o áudio é de Beleza”.

“Beleza falando para deixar ligado, tirar a foto do horímetro e deixar rodando com a máquina parada”.

“Pensa que estava prestando serviços para a Prefeitura”.

“Beleza lhe disse que iria trabalhar para ele e a máquina para a Prefeitura”.

23ª – Dia 14/09/2023 – Arnildo Antônio de Moraes

Depoimento de Arnildo Antônio de Moraes:

Apresentação de documentos e balancetes de contas.

Quadro demonstrativo relacionado ao balancete apresentado pela Secretaria Municipal de Fazenda

DADOS FORNECIDOS DE 2021

Mês	Setor	Valor autorizado	Valor empenhado até o período	Total gasto a mais do que foi autorizado
Novembro/2021	Promoção e extensão rural (construção, alargamento de estradas vicinais)	R\$4.067.000,00	R\$5.209.953,67	R\$1.142.953,67

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



	Manutenção das estradas vicinais	R\$1.945.000,00	R\$4.499.733,31	R\$2.554.733,31
Dezembro/2021	Promoção e extensão rural (construção, alargamento de estradas vicinais)	R\$4.067.000,00	R\$5.153.638,79	R\$1.086.638,79
	Manutenção das estradas vicinais	R\$1.945.000,00	R\$4.428.548,43	R\$2.483.548,43

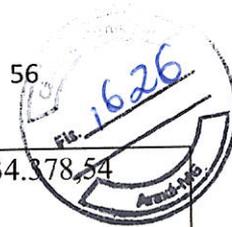
DADOS FORNECIDOS EM 2022

Mês	Setor	Valor autorizado	Valor empenhado até o período	Total gasto a mais do que foi autorizado
Julho/2022	Promoção e extensão rural (construção, alargamento de estradas vicinais)	R\$3.223.000,00	R\$3.262.207,47	R\$39.207,47
	Manutenção das estradas vicinais	R\$2.676.000,00	R\$2.820.828,93	R\$144.828,93
Março/2022	Apoio as associações rurais comunitárias	R\$307.000,00	R\$441.378,54	R\$134.378,54
Abril/2022	Apoio as associações rurais comunitárias	R\$307.000,00	R\$441.378,54	R\$134.378,54
Maió/2022	Apoio as associações rurais comunitárias	R\$307.000,00	R\$441.378,54	R\$134.378,54
Junho/2022	Apoio as associações rurais comunitárias	R\$307.000,00	R\$441.378,54	R\$134.378,54
Julho/2022	Promoção e extensão rural (construção, alargamento de estradas vicinais)	R\$3.223.000,00	R\$3.262.207,47	R\$39.207,47
	Manutenção das estradas vicinais	R\$2.676.000,00	R\$2.820.828,93	R\$144.828,93

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania

56



	Apoio as associações rurais comunitárias	R\$307.000,00	R\$441.378,54	R\$134.378,54
Agosto/2022	Promoção e extensão rural (construção, alargamento de estradas vicinais)	R\$3.223.000,00	R\$7.361.430,00	R\$4.138.430,00
	Manutenção das estradas vicinais	R\$2.676.000,00	R\$6.623.895,36	R\$3.947.895,36
	Apoio as associações rurais comunitárias	R\$307.000,00	R\$737.534,64	R\$430.534,64
	Projeto Calcário	R\$200.000,00	R\$224.000,00	R\$24.000,00
Setembro/2022	Extensão rural (promoção eventos agropecuários)	R\$3.733.000,00	R\$6.731.173,36	R\$2.998.173,36
	Promoção e extensão rural (construção, alargamento de estradas vicinais)	R\$3.223.000,00	R\$6.731.173,36	R\$3.508.173,36
	Manutenção das estradas vicinais	R\$2.676.000,00	R\$5.993.638,72	R\$3.317.638,72
	Apoio as associações rurais comunitárias	R\$307.000,00	R\$737.534,64	R\$430.534,64
	Projeto Calcário	R\$200.000,00	R\$224.000,00	R\$24.000,00
Outubro/2022	Extensão rural (promoção eventos agropecuários)	R\$3.733.000,00	R\$6.893.763,56	R\$3.160.763,56
	Promoção e extensão rural (construção, alargamento de estradas vicinais)	R\$3.223.000,00	R\$6.893.763,56	R\$3.670.763,56
	Manutenção das estradas vicinais	R\$2.676.000,00	R\$6.156.228,92	R\$3.480.228,92
	Apoio as associações rurais comunitárias	R\$307.000,00	R\$737.534,64	R\$430.534,64
	Projeto Calcário	R\$200.000,00	R\$224.000,00	R\$24.000,00

56

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



Novembro/2022	Administração Geral – oper. das ativ. sec, mun. Desenv. Rural	R\$1.883.000,00	R\$2.047.815,85	R\$164.815,85
	Extensão rural (promoção eventos agropecuários)	R\$3.733.000,00	R\$7.304.983,90	R\$3.571.983,90
	Promoção e extensão rural (construção, alargamento de estradas vicinais)	R\$3.223.000,00	R\$7.304.983,90	R\$4.081.983,90
	Manutenção das estradas vicinais	R\$2.676.000,00	R\$6.567.449,26	R\$3.891.449,26
	Apoio as associações rurais comunitárias	R\$307.000,00	R\$737.534,64	R\$430.534,64
	Projeto Calcário	R\$200.000,00	R\$224.000,00	R\$24.000,00
Dezembro/2022	Administração Geral – oper. das ativ. sec, mun. Desenv. Rural	R\$1.883.000,00	R\$2.167.092,20	R\$284.092,20
	Extensão rural (promoção eventos agropecuários)	R\$3.733.000,00	R\$5.928.958,78	R\$2.195.958,78
	Repasse p/ assoc. comunitária cult. Ed	R\$0,00	R\$30.000,00	R\$30.000,00
	Promoção e extensão rural (construção, alargamento de estradas vicinais)	R\$3.223.000,00	R\$5.898.958,78	R\$2.675.958,78
	Manutenção das estradas vicinais	R\$2.676.000,00	R\$5.161.548,14	R\$2.485.548,14
	Apoio as associações rurais comunitárias	R\$307.000,00	R\$737.410,64	R\$430.410,64

24ª - Dia 14/09/2023 – Sergio Murilo Andrino

Depoimento de Sergio Murilo Andrino”.

“Tinha uma máquina que prestava serviços ao CIMPLA”.

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“No começo o fiscal era Ricardo e depois passou para Michele”.
“Eram os dois que fiscalizavam, mas no final ficou sendo mais a Michele”.
“Quando começou o contrato o óleo diesel ficava por conta da Prefeitura”.
“A máquina que ficava na frente de serviço ficava funcionando enquanto o caminhão ia”.
“Fez o investimento na máquina e percebeu que se colocasse horímetro na máquina lhe daria as oito horas”.
“Achava que era o certo”.
“Foi desta forma que fez em sua máquina”.
“Enquanto a máquina estava na frente de serviço o horímetro estava computando”.
“Tinha apenas uma máquina prestando serviços para a Prefeitura e ficava por conta da Prefeitura”.
“Com caminhão já prestou serviços para Branco”.

25ª – Dia 14/09/2023 – Vicente de Paula Bernardo

Depoimento Vicente de Paula Bernardo:

“É funcionário da Prefeitura”.
“Trabalha como operador de máquina e trabalhou no caminhão da ‘melosa’ em desvio de função”.
“A função do caminhão conhecido como ‘melosa’ é fazer o abastecimento, lubrificação e calibragem de pneu, trabalha com graxa, sendo uma ‘bomba ambulante”.
“A ‘melosa’ atendeu máquinas contratadas pelo CIMPLA”.
“Fazia esse serviço de terceiro sim”.
“Tivemos um caso em que o Secretário Mãozinha pediu que fizesse com relação a uma retroescavadeira, 119 litros de diesel”.
“A retroescavadeira era do Ricardo Beleza, acho que era dele”.
“Esse óleo inclusive o Secretário Mãozinha foi no pátio com o ajudante Wesley Xavier, colocou ele na caminhonete da Prefeitura, foi no posto e abasteceu o caminhão”.
“A ordem para abastecer a máquina próximo a Filomena partiu de Mãozinha”.
“Eles disseram que este abastecimento seria feito a nível de empréstimo”.
“As máquinas abastecidas eram de Carequinha”.
“Passava as notas para a Secretaria Rural, pessoa de nome Carlinhos”.
“Quando foi um dia chegou na portaria e reparou que aquelas notas estavam todas jogadas na gaveta, tirou foto, seu ajudante tirou as fotos também”.
“As máquinas abastecidas foram do Carequinha, do Branco”.
“Com relação ao Sr, Branco duas ou três maquinas, do Luciano Carequinha, duas”.
“Foi tudo com relação a serviço da Prefeitura”

26ª – Dia - 14/09/2023 – Ronaldo Egídio Furtado

Depoimento de Ronaldo Egídio Furtado:

“É servidor da Prefeitura há quatro anos e seis meses”.
“Seu cargo é auxiliar de máquinas e trabalha na ‘melosa’.

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“A ‘melosa’ abasteceu máquinas da Prefeitura e terceirizados do CIMPLA”.
“Abastecia a máquina do Sr. Ricardo Beleza bem como a do Sr. Luciano Carequinha”.
“Certa vez uma máquina do filho do Beleza foi abastecida”.
“De início foi comentado no pátio que a máquina era do Carequinha, mas no decorrer do tempo foi visto que a máquina não era do Carequinha, era do Beleza, tanto que o filho de Beleza foi trabalhar nela”.
“Tinha vez que chegava e as máquinas da Prefeitura estavam em fazenda”.
“No CIMPLA tinham as máquinas do Sr. Branco, Carequinha, Sérgio e a do Beleza, mas mentiram dizendo que a máquina era do Carequinha, aquela tramoia”.
“Quando estava explodindo a investigação ouviu sobre irregularidades”.
“Jogado no lixo não viu nenhum documento, mas esparramado em uma gavetinha qualquer da Prefeitura já viu, as requisições”.
“Achava o tratamento dado as notas desleixados”.

27ª – Dia 18/09/2023 – Luiz Bosso Rodrigues

Depoimento de Luiz Bosso Rodrigues:

“Prestou serviços para a Prefeitura na atual administração”.
“Trabalhou como terceirizado, do dia 07/07/2021 a 21/10/2022”
“Trabalhava em um retroescavadeira Catterpillar, de propriedade do Sr. Sérgio Andrino”.
“Trabalhou nas estradas e nas fazendas, em propriedades particulares, no Porteira Adentro”.
“Inclusive filmou fazendo serviço de retro e patrol, Urcianinho filmou e mandou o vídeo para eles”
“Urcianinho ofereceu dinheiro e o depoente não quis”
“Urcianinho ficou uns quarenta dias, depende dos lugares ficava de dois a três dias”.
“A máquina possuía dois horímetros”.
“Não leva a folha em braço no serviço”
“Anotava em um papel na roça e passava pra ele, eles preenchiam uma folha com oito horas direto”.
“Não tinha oito horas direito”.
“Na realidade não tem como uma máquina fazer oito horas direto no horímetro pela Prefeitura”.
“Tem dia que chega no serviço na hora do almoço”.
“Anotava o que fazia e eles punham lá”.
“Chegou em um ponto que não olhavam o relógio da máquina”.
“Relatou isso várias vezes”
“Tentou sair do trabalho por duas vezes, mas não deixaram”.
“Eles sabiam sim”.
“Passava meses sem ir algum fiscal”.
“Michele ia, mas coitada, com a turma lá não tinha autoridade, nem experiência, nenhuma nem nada”.
“A Prefeitura abastecia”.

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“Observava muita coisa irregular, tem três máquinas, mas não ia aparecer servido para tudo, aparecia serviço só para uma”.

“A Prefeitura tinha chefe e sabiam do horímetro”.

“Eles preenchiam as folhas e chamavam para assinar”.

“Questionava as oito horas todo dia, mas disseram que funcionava assim mesmo”.

“A Prefeitura chegou a abastecer mesmo depois da proibição”.

“Urcianinho é o pai do Deputado Bosco”.

“Do Sr. Alfredo era um serviço ruim de fazer, era a limpeza de um rego d’água, média de sete a oito dias trabalhado”.

“De julho de 2021 a outubro de 2022 particularmente ficou por conta dos serviços pessoais do Porteira Adentro”.

“Quando o patrol estragava ficava esparramando cascalho com a retro”.

“Às vezes tiravam ela (patrol) para fazer serviço particular e o colocavam para fazer cascalho”.

“Um dia questionou que tinham tirado a máquina para serviço particular e foi lhe respondido que ganhavam dinheiro em dois lugares”.

“Era serviço particular”.

“Estavam recebendo”.

“O encarregado que mais viu foi o Beleza e a Michele”.

“Urcianinho é avô de Bosquinho”.

“Quem dava ordens para Michele era Mãozinha”.

“Passava pra ela e ela passava pra gente”.

“As folhas era uma folha de caderno e trazia para o Sérgio”.

“Nunca colocou oito horas de serviço, mas quando ia assinar aparecia oito horas de serviço”.

“Na Prefeitura não existe oito horas por dia”.

“Quem falar está mentindo, está mentindo”.

“Todo mundo da Secretaria de Agricultura sabia”.

“Que eles diziam que eram ordens lá de cima”.

“Os encarregados que falavam”.

“Ordem de cima não deveria ser do Secretário”.

“Na fazenda do Sr. Urcianinho ficou quase por 40 (quarenta) dias, lá foi arrumar curral, fazer um aterro, arrancar uns tocos de eucaliptos”.

“Foi Mãozinha que ordenou este serviço”.

“Na fazenda do Sr. Alfredo não disseram também quem pediu”.

“Lá em média, no rego d’água era 7 (sete) ou 8 (oito) dias de serviço”.

“Que limpou lá duas vezes”.

“No Sr. Hélio estava cascalhando a estrada”.

“Ficou lá por uns cinco dias”.

“Esse tipo de serviço particular mandavam fazer e o que relatavam na folha? Bolsão, esgoto, aquele tipo de serviço”

“A ordem que recebia era colocar na folha bolsão e cascalhamento de estrada”.

“Às vezes chegava de tarde e tinha que carregar o caminhão para tal lugar, esse aqui é particular”.

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“Não falavam para quem, para onde, era meio por baixo do pano”.
“O encarregado falava que não podia anotar tudo que fazia”.
“Sobre os Vereadores, fez um serviço para o Dirley da Escolinha”.
“Tinha uma patrol parada na chácara dele”
“Ele estava lá”.
“O serviço era cortar o barranco e ir aterrando para baixo”.
“Depois arrumaram a estrada da chácara dele”.
“Havia outra máquina que estava lá encostadinha na sombra”.
“Dirley até reclamou que a máquina parada estava estrovando o Sr. Luís e mandou alguém tirar ela de lá”.

28ª - Dia 18/09/2023 – Evandro Gonçalves de Faria

Depoimento de Evandro Gonçalves de Faria:

“Trabalhou um ano e dois meses para o Sr. Branco”
“Atualmente trabalha para a Prefeitura, para o Neto dos Irmãos Paula”.
“Na época do Branco também prestou serviços para a Prefeitura”
“Sobre a diária assinava e passava para eles”.
“Depois o chamavam para assinar outra folha no almoxarifado”.
“Anotavam oito horas nas folhas que lhe repassavam para assinar”.
“Ao questionar, eles falavam que era assim mesmo, funcionava assim mesmo”.
“Era mandado assinar oito horas”.
“Que mandavam assinar aquela modificada”.
“Aconteceu de ficar a máquina com a chave ligada para o horímetro ficar funcionando”.
“Na verdade, não aceitava fazer, até falou com Branco, por que não aceitava”.
“Branco disse para ele não sair”.
“Branco dizia que não iria dar nada”.
“Mãozinha e Beleza eram encarregados”.
“Eles iam no serviço, passavam o serviço”.
“Sabiam que trabalhava, seis horas por dia, mas a folha ia oito horas por dia”.
“Colocava na folha o serviço que realmente fazia”.
“Questionava quando via anotado oito horas por dia, aí falava, como que vai ficar isso aí”.
“Diziam para assinar porque ‘aqui funciona assim”.
“Era mandado e tinha que fazer”.

29ª - Dia 20/09/2023 –

a) Renaldo Gomes de Jr.

Depoimento de Renaldo Gomes de Moura Jr:

“Este valor não condiz com nenhum pagamento da piscina”.
“Não tem as conversas com o Sr. Branco”.
“O único serviço que teve com intermédio do Sr. Branco foi a piscina”.
“Não teve outro serviço prestado por intermédio deles”.

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“Branco ficou responsável por fazer apenas o pagamento da piscina”.

“Que o dinheiro referenciado no WhatsApp se trata do dinheiro do Branco e não do terreno”.

b) Reginaldo Alves da Silva (Branco)

Depoimento da testemunha Reginaldo Alves da Silva (Branco):

“Tinha no começo duas máquinas trabalhando na Prefeitura”.

“Suas máquinas trabalhavam oito, nove horas trabalhando, as vezes sete, nos finais de semana, no período chuvoso”.

“Que o Prefeito Robson é seu amigo particular”.

“Que já havia prestado serviços para Renaldo anteriormente”.

“Que é normal prestador de serviço emprestar dinheiro para o Prefeito, porque o Prefeito é seu amigo”.

“Apresentou nesta oportunidade que já houve transações anteriormente”

“Já trabalhou para Renaldo umas três vezes”

“Apresenta o valor de R\$6.850,00 (seis mil oitocentos e cinquenta reais) realizado no dia 17/08/2021”.

“Quem preenchiam as planilhas eram o pessoal do Secretário”.

“Eram eles quem tomava conta”.

“As suas máquinas ficavam à disposição da Prefeitura com os seus funcionários”.

“Que já trabalhou sessenta hora no mês”.

c) Marcelo Ferreira Dias

Depoimento da testemunha Marcelo Ferreira Dias:

“Trabalhou desde o início da Administração na Secretaria”.

“Seu caminhão é o único caminhão que tinha rastreador”.

“Não participar do esquema significa não colocar na planilha valores divergentes”.

“Tem como comprovar literalmente onde trabalhou, o tempo, a quilometragem”.

“Então não participou”.

“Só quer receber o que lhe é devido”.

“Viu que a coisa estava errada e considera uma situação inconcebível”.

“Chegavam e diziam coloca tantos quilômetros aí a mais”.

“Disse que não iria colocar”.

“Aí seu caminhão começou a ser colocado para trabalhar de forma isolada, fora de grupos”.

“O pessoal não entrava na máquina para olhar um horímetro, na sua presença isso nunca apareceu”.

“O seu caminhão foi retirado no mês de outubro porque estava incomodando aqueles que estavam fazendo as coisas de forma errada”.

“Nosso caminhão tinha trabalhado na fazenda do irmão do Mãozinha nos dias 15, 16 e 17 de setembro do ano passado”.

“‘Nóis’ estava lá trabalhando irregular e recebendo da Prefeitura”.

“Prestava serviços para dentro do que eles mandavam”.

“Sabiam que era particular”.

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



“Lembra ter sido serviço grande na fazenda do irmão do Mãozinha”.

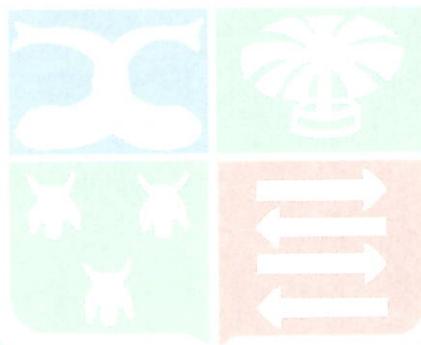
“No próprio boteco do Mãozinha fizeram cerca”.

“Lá no Urcianinho, no depoimento do Sr. Luis ele falou, quem acompanhou ele todos os dias, foi o meu caminhão, ficou o tempo todo”.

“Viu máquinas de propriedade particular serem transportadas pelo caminhão da Prefeitura”.

d) Rubens Magela da Silva

Não compareceu, mesmo sendo intimado.



Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

CPI 02/2023

Venho neste, esclarecer questões que ao meu ver, são extremamente importantes neste momento que a Relatora da CPI 02/2023, fará a leitura do relatório.

Reconheço aqui a importância do instrumento legislativo que o Parlamentar tem na constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito e como ela pode ser determinante no papel de fiscalização que o legislativo deve exercer e executar, propiciando ao legislador o poder de fiscalizar atos que de alguma forma, possam causar prejuízos à Administração Pública.

Como Parlamentar e membro desta Casa Legislativa, sempre pautei minhas opiniões, ações e posições, de acordo com o que acredito e persevero, meus princípios, valores morais e éticos, nos quais pauto minha vida e as minhas ações, no âmbito particular e público, por ter a certeza que o comportamento e posicionamento de conformidade com nossos princípios e valores, são de fundamental importância na busca de uma vida e uma convivência com mais equilíbrio e justiça social.

Penso que devemos alinhar nossa conduta de conformidade com o que acreditamos, para sermos capazes de atuarmos na formação do devido juízo de valores, extremamente necessário diante das situações que nos são apresentadas, quando assumimos a responsabilidade que nos é imposta, como neste momento, quando faço parte como membro desta CPI e tenho que me posicionar.

Já tive algumas experiências anteriores participando diretamente de outras CPI's, tanto neste mandato como também na minha outra passagem por esta casa legislativa. Sempre me pautei no bom senso e

Câmara Municipal de Araxá - MG

Casa da Cidadania



na devida cautela para não cometer nenhum tipo de injustiça, como já testemunhamos em ocasiões passadas aqui mesmo na Câmara Municipal de Araxá.

Particpei dos trabalhos desta CPI totalmente isento, sem formar juízo de valores de forma precipitada em momento algum. Creio ser importante agradecer a todos que de uma maneira ou de outra contribuíram para as atividades desta Comissão Parlamentar de Inquérito, para a qual fui sorteado como primeiro suplente e não me neguei a participar, já na sua fase de implantação, depois de um colega ter se manifestado impedido de integrar a CPI.

Deste o primeiro momento me manifestei, não contra a implantação da CPI da Agricultura, mas deixei claro que não concordava com a sua criação naquele momento, uma vez que diante do Inquérito Policial estar em Segredo de Justiça, fato que permanece até hoje, acreditava que os trabalhos da Comissão seriam prejudicados e inconclusivos, como avalio agora que realmente foi o que acontecendo, pois sem acesso as investigações que foram concluídas pela Polícia Civil de Araxá o nosso acesso as informações ficou muito mais limitado.

Reconheço o empenho dos colegas vereadores que integram esta CPI e também dos funcionários da Câmara Municipal representados pelos integrantes do Departamento Jurídico que tanto nos auxiliaram, mas insisto mais uma vez na minha observação feita durante o período de discussão sobre a instalação ou não desta Comissão Parlamentar de Inquérito: caso tivéssemos aguardado a quebra do sigilo das investigações policiais os nossos trabalhos teriam sido bem mais produtivos e inclusive com certeza bem mais conclusivos.

Renovo minha confiança no trabalho da Polícia Civil que desenvolveu uma robusta investigação para apontar se houve o cometimento de algum crime, assim como seus responsáveis. E também no Poder Judiciário que há de se posicionar sobre os acontecimentos e elucidar todos os fatos em discussão.

Câmara Municipal de Araxá - MG
Casa da Cidadania



Entendo que a oitiva pura e simples dos supostos envolvidos como “meras testemunhas”, tal como realizado nesta Comissão, seguido de imediata conclusão que translada estas testemunhas à qualidade de acusados, apontando indícios de irregularidades, viola os princípios da ampla defesa e do contraditório, podendo deflagrar questionamentos.

Aqui deixo consignado que o Presidente desta CPI foi devidamente alertado por mim e pela Assessoria Jurídica desta Casa em outros momentos, ignorando o que ora apontamos.

Dito isto e diante da complexidade e relevância do Relatório seria necessária uma avaliação mais aprofundada para uma análise criteriosa ponto-a-ponto, inclusive eu necessitaria de uma consultoria jurídica específica para este fim. Como não participei diretamente da elaboração do referido Relatório e estou tomando conhecimento do mesmo somente neste momento, não havendo tempo hábil para mitigar minhas dúvidas, me vejo impedido de emitir um juízo de valores sobre este documento e, portanto, vou exercer o meu direito de não assiná-lo.

Vereador Pastor Moacir
Partido Republicanos



Entrevista coletiva do Prefeito Rubens Magela
do dia 25/09/23, juntada a pedido do
Presidente da Comissão.

Kelly
25/09/23